

Salão ganha ares de nobreza

PATRIMÔNIO Após mais de dois anos em reforma, espaço na Faculdade de Direito do Recife reabre hoje para marcar centenário do prédio

O centenário de inauguração do prédio da Faculdade de Direito do Recife (FDR), no bairro da Boa Vista, área central da cidade, será comemorado às 19h de hoje, com a reabertura do Salão Nobre. Fechado para reforma há mais de dois anos, o salão fica no primeiro andar do edifício histórico. O espaço foi restaurado do piso ao teto, incluindo poltronas, portas, lustre, adornos das paredes e vitrais.

“Não é um serviço fácil de se fazer, tivemos de treinar operários para trabalhar na obra de restauração, que exige equipe especializada, por isso a execução aconteceu de forma lenta”, diz a diretora da FDR, Luciana Grassano. O salão apresentava problemas de infiltração de água no teto, havia cadeiras sem assento, portas quebradas e vitrais danificados.

Para mostrar o resultado do trabalho, a FDR, vinculada à Universidade Federal de Pernambuco (UFPE), preparou uma noite festiva. Convidou o ex-senador Marco Antônio Maciel para fazer a palestra inaugural, sobre Reforma Política e Estado Brasileiro. Prestará homenagem a empresas, instituições e políticos que contribuíram financeiramente com a obra e vai marcar o ato com uma placa comemorativa.

A escolha de Marco Maciel desencadeou uma série de críticas de professores, alunos e ex-alunos da faculdade. Luciana Grassano informa que o ex-senador integra um grupo de políticos pernambucanos que apo-



Bobby Fabisak/JC Imagem/30-06-2011

CUIDADOS Espaço foi restaurado do piso ao teto, incluindo portas, adornos das paredes e vitrais

iou o trabalho de restauração da casa, com emendas parlamentares, nos últimos quatro anos.

Segundo ela, a verba de emenda parlamentar permitiu a implantação do Espaço Memória, Espaço Cátedra, Sala Tobias Barreto e a recuperação do subsolo. O Espaço Cátedra, ao lado do Salão Nobre, é composto de duas salas de aula batizadas com o nome de Pinto Ferreira e Lourival Vilanova, ex-diretores da faculdade, e dois corredores com mesas de estudos individuais para os alunos. O Espaço Memória, formado pe-

Operários
precisaram ser
treinados
para fazer os
reparos

lo Museu Ruy Barbosa e Sala Castro Alves, expõe material do acervo da FDR.

Hoje, serão homenageados o Banco Nacional de Desenvolvi-

mento Econômico e Social (BNDES), que financiou a reforma do Salão Nobre por meio da Lei Federal de Incentivo à Cultura; e o grupo Votorantim, que também liberou recursos pela Lei Rouanet para o prédio. O BNDES financiou, ainda, a restauração de obras raras da biblioteca e o Laboratório de Conservação e Restauro da FDR.

Assinam o projeto de recuperação do Salão Nobre o arquiteto Jorge Passos e a restauradora Simone Arruda. A edificação, inaugurada em 2 de julho de 1911, continua com obras nas fachadas até 2012.

Convite ao ex-senador Maciel gera polêmica

O convite da Faculdade de Direito do Recife (FDR) ao ex-vice-presidente da República Marco Maciel suscitou reações contrárias de professores e alunos da instituição. Quando o nome do político foi anunciado, semana passada, surgiram críticas nas redes sociais na internet, e uma professora chegou a divulgar carta aberta manifestando-se de forma contrária à presença de Maciel na reabertura do Salão Nobre da FDR. O fato de ele ter sido governador biônico (1979-1982) nomeado pela ditadura militar e pertencido à Arena, partido de sustentação do regime, motivou os protestos.

Em carta endereçada à diretora da FDR, Luciana Grassano, a professora Larissa Maria de Moraes Leal afirma que a presença de Marco Maciel na reinauguração do salão “fere a memória viva de lamentáveis fatos ocorridos na própria faculdade no final da década de 60 e durante a década de 70”, referindo-se à ditadura, quando professores da Casa foram perseguidos. “Fere, por fim, em minha opinião, todos os nossos alunos que, sem experiências pessoais sobre esse período tenebroso, precisam de nossas memórias e de nossa voz para conhecerem esse mal absoluto que é a restrição da liberdade.”

O texto foi divulgado no blog contextolivre.blogspot.com, na última sexta-feira, e a autora ressal-

Professora divulgou carta de repúdio. Maciel preferiu não se manifestar

ta não ter queixa pessoal quanto ao ex-vice-presidente, ex-governador e ex-senador. Porém argumenta que a trajetória política dele não condiz com uma faculdade que ficou “ao lado dos cidadãos” frente à ditadura. A professora pede que sua ausência seja registrada na solenidade de hoje, caso Maciel compareça, como um protesto “silencioso e pacífico”.

No Facebook, o professor Alexandre da Maia protestou afirmando que, numa cerimônia laudatória, todos os políticos que ajudaram a reformar o Salão Nobre através de emendas parlamentares deveriam ter sido convidados, e não só Maciel. Frisou que “quem deveria ter a honraria de reabrir o salão nobre deveria ser um acadêmico, e não político”.

A assessoria de Marco Maciel informou que ontem ele se encontrava num evento e não poderia comentar o assunto. “Não tem o que comentar o que desconheço”, resumiu, via assessoria.